

CONFERÊNCIA DISCUTE

Acessibilidade para
dois milhões de baianosNELSON ROCHA
REPÓRTER

A Coordenação das Pessoas com Deficiência, da Secretaria de Justiça do estado, criada em 2007 para ser a instância responsável pela elaboração e articulação de políticas públicas voltadas para este público específico, em 2011 ganhou status de Superintendência e avança na sua proposta de fazer valer os direitos dos cerca de 2 milhões de baianos com deficiência física ou visual. "Mas precisamos fazer ainda muito", observa o secretário da Justiça Almiro Sena que ontem, no final da tarde, ao lado do governador Jaques Wagner, abriu "III Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência" que acontece até amanhã, 29, no Centro de Convenções.

Na avaliação do secretário Almiro Sena, passos importantes estão sendo dados para atender melhor as demandas dos deficientes baianos. A III Conferência, que ocorre sob o "Um olhar através da Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência: Novas perspectivas e desafios" objetiva mostrar isto. "A criação da coordenadoria foi um avanço, mas o movimento civil e ativo desse grupo de pessoas, principal responsável pelas conquistas, queria mais. A transformação da coordenação em superintendência, com uma estru-

tura maior, no início da minha gestão, permitiu importantes avanços, como o do Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo de 2014. Em parceria com a Secopa e Sedur, está sendo elaborado um projeto de integração para as pessoas tanto na Arena Fonte Nova, quanto o acesso ao estádio, através de rotas de acessibilidade", revelou.

Uma rota acessível para cadeirantes e deficientes visuais, já está em construção no Pelourinho, fruto de uma parceria da Secretaria da Justiça e Direitos Humanos e, conforme o secretário trata-se de mais um avanço neste contexto. Esta rota permitirá melhor mobilidade deste público especial entre o Cruzeiro de São Francisco, no Terreiro de Jesus, e a Casa de Jorge Amado. A capacitação de 250 guardas municipais, para melhor atender e tratar com atenção os deficientes da capital baiana, assim como um programa cultural, em fase de elaboração e de parceria com as secretarias de Turismo e Cultura do estado, também representam avanços para o cidadão deficiente. "Neste caso vamos tratar da acessibilidade de forma plena aos espaços culturais, tanto fazendo intervenções em projetos arquitetônicos, como facilitando o acesso destas pessoas às informações e divulgação dos eventos", disse à Tribuna o secretário Almiro Sena.

FOTO: ROMILDO DE JESUS

**CONFERÊNCIA**
Planos para
avancar na
acessibilidade
são discutidos